



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

REGIMENTO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
2. OBJETIVOS	4
3. COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR	4
4. OBJETIVOS	7
5. COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DE RECURSOS HUMANOS/ORGANIZACIONAL	7
5.1. O Processo do RH	8
5.1.1. Planejamento de Recursos Humanos	8
5.1.2. Recrutamento	9
5.1.3. Seleção de Pessoas	9
5.1.4. Treinamento e Desenvolvimento	10
5.1.5. Avaliação psicológica	11
5.1.6. Mantendo o compromisso e a satisfação na Organização	11
5.1.7. Entrevista de desligamento	11
6. DA ORGANIZAÇÃO DOS REGISTROS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA	12
7. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	12
8. DISPOSIÇÕES GERAIS	13



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O presente regulamento estabelece a estrutura do Serviço de Psicologia do Hospital e Maternidade São José de Barra Bonita.

1. APRESENTAÇÃO

A execução do psicólogo brasileiro fortificou-se no âmbito privado, apresentando a prática psicoterápica como primordial instrumento de trabalho. Logo, era compreensível que a área clínica fosse a principal fonte de interesse profissional de grande parte dos psicólogos ingressantes e concluintes dos cursos de Psicologia, desde a década de 60 (Gonçalves & Bock, 1996). Porém, a partir da década de 80, a área da saúde pública passou a constituir-se em mais uma possibilidade de absorção profissional.

O hospital como entidade terapêutica é algo relativamente novo, que ocorreu no final do século XVII visando o processo de cura. Em épocas anteriores, mais precisamente no século XVI, o hospital era dado como local de separação e exclusão, e/ou entidades cuja intenção era abrigar pessoas carentes ou que sofriam de alguma enfermidade e careciam de assessoria diversa (médico/espiritual). No presente, o hospital simboliza um ambiente de acolhimento e intervenções médicas/ hospitalares para indivíduos em processo de adoecimento, que carecem de cuidados especiais, realizados por profissionais das mais diversas especialidades (Campos, 1995). Este ambiente é concebido por uma visão sólida e enriquecedora em busca de cura e bem estar biopsicossocial (Campos, 1995).

É constatado que houve mudanças consideráveis na visão e na ênfase das instituições hospitalares. Diante disto, Simonetti (2004) retrata que tais modificações deram abertura para uma nova visão acerca do processo de adoecimento. Neste contexto, pode-se citar a inserção do profissional de psicologia para sanar demandas que iam além da dor física, pois transcorriam por questões psíquicas/ emocionais.

Elaborado, Revisado e Aprovado por:
Jéssica Pereira Garbi, Gisele Witt Said e José Luis Minutti.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

De acordo com Holanda e Lage (2007), foi a partir das discussões em torno da atenção integral a saúde que os profissionais da psicologia começaram ganhar evidência e a abrir portas para o trabalho dos psicólogos nos hospitais. Assim, passa-se a entender a Psicologia Hospitalar como um campo de atendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento e com o intuito de facilitar o lugar do sujeito frente a sua doença (Simonetti, 2004). Deste modo a psicologia hospitalar visa ter um olhar como um todo para o paciente, ou seja, não faz dicotomia entre causas psicogênicas e causas orgânicas (Simonetti, 2004), pois esta modalidade analisa os indivíduos em sua totalidade e integridade de maneira singular respeitando as condições pessoais de cada indivíduo diante do adoecimento (Angerami-Camon, 2003).

A contribuição da Psicologia no contexto Hospitalar não se limita ao usuário ou à instituição, mas a especificidades que auxiliam todo o trabalho da equipe. Cabe salientar que a equipe multidisciplinar tem sua formação centrada nas necessidades da pessoa. A demanda do enfermo é que fará com que os profissionais da saúde se integrem, com o propósito de satisfazer as necessidades da pessoa, proporcionando seu bem-estar.

Devido a grande necessidade de pacientes hospitalizados, da equipe de profissionais da saúde, da necessidade da família perante a situação de hospitalização e também dos profissionais que atuam dentro de um ambiente hospitalar, esse planejamento visa colaborar positivamente dentro desse contexto, pois a Psicologia Hospitalar busca comprometer-se com questões ligadas à qualidade de vida dos usuários enfermos, bem como dos profissionais da saúde.

Diante disso, o psicólogo no contexto hospitalar possui o papel clínico, mas também o social, o organizacional e o educacional na forma de assistência psicológica, que incluiria, como clientela, além do paciente e seus familiares, a equipe multiprofissional e demais funcionários do hospital, abrangendo atividades de assessoria e consultoria psicológica (Campos, 1995).



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

É de extrema importância que os profissionais da saúde estejam bem emocionalmente, para que seus problemas não interfiram na empatia do seu trabalho dentro do ambiente hospitalar. Baseado nessa questão, o Psicólogo auxilia toda a equipe hospitalar, visando o contentamento e o bem estar de todos, para que seus respectivos trabalhos sejam realizados com amor e humanização.

2. OBJETIVOS

O Serviço de Psicologia Hospitalar tem como objetivo ser um executor de mudanças no sentido de promover e pensar o processo saúde-doença como um fenômeno complexo, que envolve elementos históricos, culturais, políticos e ideológicos, sua atividade deve estar centrada no sujeito que sofre em seu contexto de vida, em uma perspectiva emancipatória, voltada para o social, para a comunidade. Desse modo, coopera para a melhoria do atendimento no hospital através da orientação das ações profissionais na direção da saúde coletiva através do caráter educativo da assistência, inserindo os indivíduos, grupos e comunidades na promoção da saúde.

3. COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR

De acordo com Cabral argumentando Rodríguez e Marín (2003) a Psicologia Hospitalar é um conjunto de colaborações profissionais, educativas e científicas que as várias correntes da psicologia concedem para a prestação de uma assistência de maior qualidade aos pacientes hospitalizados. O psicólogo hospitalar é o profissional que possui esses saberes e técnicas para aplicá-los de forma coordenada e sistemática, sempre com o intuito de favorecer a assistência integral do indivíduo hospitalizado. O trabalho do psicólogo hospitalar é conduzido ao restabelecimento da condição de saúde do doente ou, ao controle dos sintomas que acarretam o bem-estar do paciente, assim como de seus colaboradores.

Elaborado, Revisado e Aprovado por:
Jéssica Pereira Garbi, Gisele Witt Said e José Luis Minutti.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

Juntamente com a perspectiva da humanização no atendimento em saúde, a interdisciplinaridade é uma das especificações da tarefa do psicólogo que está inserido no hospital, pois, parte do pressuposto de que o ser doente deve ser considerado biopsicossocial. Lembrando que o modelo biopsicossocial é um conceito amplo que visa estudar a causa ou o progresso de doenças utilizando-se de fatores biológicos (genéticos e bioquímicos), fatores psicológicos (estado de humor, de personalidade e de comportamento) e fatores sociais (culturais, familiares e socioeconômicos).

Embora o foco da psicologia hospitalar seja o aspecto psicológico em torno do adoecimento, é justo aceitar que aspectos psicológicos não são desprezados. Entre tantas importantes características da psicologia hospitalar, uma delas, de extrema importância é a de que "ela não designa um objetivo ideal para o paciente atingir, mas simplesmente realiza um procedimento de elaboração simbólica do adoecimento." (Simonetti, 2004, p. 19).

Vale citar a afirmação "curar sempre que possível, aliviar quase sempre, consolar sempre" (Simonetti, 2004, p. 21) Mesmo em casos em que o paciente encontra-se impossibilitado de falar por razões orgânicas ou não, (...) ou pura resistência, ainda assim essa orientação do trabalho pela palavra é válida, já que existem muitos signos não verbais com valor de palavra, como gestos, olhares, escritos e até mesmo o silêncio (Simonetti, 2004, p. 23).

Finalmente, "a psicologia hospitalar vem se salientando no âmbito de um novo arquétipo epistemológico que busca uma visão mais ampla do ser humano e privilegia a articulação entre diferentes formas de conhecimento" (Simonetti, 2004, p. 25-26). E, a consequência clínica mais importante dessa visão é a de que "em vez de doenças, existem doentes" (Simonetti, 2004, p. 26 citando Perestrello, 1989).

Sendo assim, ao serviço de Psicologia Hospitalar desta associação compete:

- Primeiramente o sigilo é inerente à profissão do psicólogo, pois é guardando-o que ele protege a integridade e a confidencialidade daqueles para os quais presta seus serviços;

Elaborado, Revisado e Aprovado por:
Jéssica Pereira Garbi, Gisele Witt Said e José Luis Minutti.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

- Acolher e trabalhar clientes de todas as faixas etárias, bem como suas famílias, em sofrimento psíquico decorrente de suas patologias, internações e tratamentos;
- Esclarecer dúvidas sobre os procedimentos que estarão sendo feitos no período de internação para clientes e acompanhantes;
- Escuta atenta que tem como objetivo minimizar, estruturar os vínculos afetivos enfraquecidos pelo processo de adoecimento ao cliente e familiares;
- Manter o equilíbrio e o bem estar da família, com foco em amenizar angústias e ansiedades diante do momento em que poderão sentir-se ameaçados, inseguros ou preocupados;
- Atendimento de acompanhamento no processo de luto pós-óbito e/ou outras perdas na família;
- Atendimento às famílias de clientes em CTC;
- Avaliação e acompanhamento psicológico pré e pós-cirurgia, quando solicitado pela equipe médica;
- Atendimento Psicológico aos clientes e seus familiares em Pronto Atendimento;
- Resgatar a autoestima e autoconceito dos clientes;
- Contribuir para o processo de humanização da instituição;
- Assistência Psicológica aos colaboradores com o intuito de acatar dificuldades de ordem pessoal e/ou no enfrentamento de situações relacionadas ao trabalho.
- O Psicólogo Hospitalar também pode trabalhar de diversas maneiras no contexto hospitalar como:
 - Grupos Terapêuticos;
 - Cuidados Paliativos;
 - Sistema de Plantão;
 - Visita Multidisciplinar;
 - Programas de Humanização;

Elaborado, Revisado e Aprovado por:
Jéssica Pereira Garbi, Gisele Witt Said e José Luis Minutti.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

- Atendimento de Apoio Individual às gestantes;
- Preparação para o trabalho de parto e parto;
- Atendimento ao óbito perinatal;
- Entre outros.

4. OBJETIVOS

O termo Psicologia Organizacional empregado desde a década de 90, tem por objetivo contemplar a atual diversidade da área, de modo a propor a existência de dois grandes eixos de fenômenos que envolvem aspectos psicossociais: as organizações, enquanto ferramenta social formadora de coletivos humanos e o trabalho, enquanto atividade básica do ser humano reprodutora de sua própria existência e da sociedade (Bastos, 2003).

5. COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DE RECURSOS HUMANOS/ORGANIZACIONAL

O profissional de recursos humanos (RH) fundamenta-se no desenvolvimento, organização, coordenação, planejamento e controle de técnicas capacitadas de proporcionar a execução eficiente do pessoal, ao mesmo tempo em que a organização estabelece o meio que permite as pessoas que com ela colaboram a atingir os objetivos individuais relacionados direta ou indiretamente ao trabalho.

Assim, conclui-se que por intermédio do estudo das relações humanas no ambiente de trabalho, a Psicologia Organizacional busca englobar fatores do comportamento humano ligados à liderança, motivação, relações interpessoais, bem estar, entre outros, fundamentais ao direcionamento e controle das ações e relações no ambiente corporativo, com foco na produtividade. Devidamente direcionada, esse instrumento de gestão possibilita a instalação de condições favoráveis aos resultados pretendidos pelas instituições na conjunção dos objetivos organizacionais com o pensamento dos colaboradores.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

Segundo Chiavenato (2007), os principais objetivos de Recursos Humanos são:

- Criar, manter e desenvolver um conjunto de recursos humanos com habilidade e motivação para realizar os objetivos da organização;
- Criar, manter e desenvolver condições organizacionais de aplicação, desenvolvimento e satisfação plena dos recursos humanos e alcance dos objetivos individuais;
- Alcançar eficiência e eficácia através dos recursos humanos disponíveis.

O psicólogo organizacional executa atuações no plano da psicologia empregada ao trabalho e ao desenvolvimento de pessoas. Esta área da Psicologia existe como área de execução, de diversas formas dentro das grandes corporações.

Portanto, o profissional da psicologia inserido em uma organização, deve aprimorar os recursos humanos no sentido de aperfeiçoar e implantar políticas de RH que estimulem a intuição e a criatividade, visando criar na empresa um ambiente intelectualmente favorável à satisfação, realização e comprometimento por parte dos funcionários em relação às suas atividades desenvolvidas.

5.1. O Processo do RH

"O procedimento de administração de recursos humanos compõe-se em um composto de atividades básicas que tem como propósito atrair pessoas eficientes, desenvolver seu potencial e mantê-las comprometidas com a organização durante muito tempo. Para conter isso, a empresa tem de planejar, recrutar, selecionar, orientar, treinar, avaliar, remunerar, promover, e sempre que necessário, desligar ou demitir os que não estão comprometidos ou não são capazes" (Chiavenato, 2003).

5.1.1. Planejamento de Recursos Humanos

Este engloba processos que condizem à criação de uma estratégia que objetiva as possíveis modificações na estrutura de recursos humanos em uma

Elaborado, Revisado e Aprovado por:
Jéssica Pereira Garbi, Gisele Witt Said e José Luis Minutti.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

organização. Leva em consideração a avaliação da circunstância atual da estrutura interna, pessoal e das necessidades futuras da empresa.

De modo simplificado, o planejamento garante que a organização tenha as pessoas certas, no lugar certo, sempre desempenhando bem seu papel no trabalho.

5.1.2. *Recrutamento*

O recrutamento é a primeira fase da triagem de candidatos a um cargo ou função. Para Sobral e Peci (2008), "o recrutamento é o processo de localização, identificação e atração de candidatos qualificados para ocupar um cargo na estrutura de pessoal na organização".

Portanto, sempre que a organização verificar que existe exigência de preenchimento de vagas na empresa, recorrerá ao processo de recrutamento de pessoas para análise do perfil dos candidatos e posteriormente na seleção do mais qualificado para o cargo.

- Traçar o perfil que se encaixe em determinada vaga;
- Divulgar as vagas a fim de obter um número considerável de pessoas para a próxima etapa.

5.1.3. *Seleção de Pessoas*

Para Camacho (1984), "a seleção é o processo de avaliação dos candidatos triados no recrutamento". Neste procedimento é avaliado o potencial de cada candidato e sua adequação ao cargo oferecido pela organização, seus conhecimentos e competências

"Para auxiliar os administradores no processo de seleção, diversos mecanismos ou instrumentos podem ser utilizados para avaliar e comparar as qualificações dos candidatos (Sobral e Peci, 2008, p.337)". Alguns desses mecanismos são: as entrevistas, dinâmicas, questionários, testes, simulações de desempenho, dentre outros. Selecionar quais dos candidatos são mais adequados aos perfis.

- Montar uma estrutura para que os mais adequados sejam escolhidos;



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

- Realizar entrevistas individuais e dinâmicas em grupo.

5.1.4. *Treinamento e Desenvolvimento*

A concretização da contratação das pessoas selecionadas não significa que elas estejam imediatamente em condições para exercer sua função com eficiência, assim sendo, a organização deverá ofertar ao trabalhador as condições e orientações fundamentais para que ele desempenhe seu trabalho com eficiência. Para isso, é necessário:

- Ambientar o novo colaborador à organização por meio de algum tipo de programa de orientação, que seria um processo de acolhimento e socialização do indivíduo a empresa fazendo com que o mesmo perceba as atitudes, os valores, padrões e os modelos de comportamento esperados por os administradores;
- Formar programas de treinamento que instrua os novos colaboradores a desenvolver suas atividades com regularidade e eficácia;
- Avaliar o desempenho do trabalhador em suas atividades na organização. Essa avaliação é um processo de avaliação dos resultados obtidos pelos trabalhadores e tem como objetivo, coletar e analisar informações que possam estimular a qualidade do trabalho prestado pelo empregado à organização;
- Montar um treinamento para cada selecionado de cada área, informando a estrutura organizacional, detalhes da empresa e da função do cargo;
- Acompanhar a integração dos funcionários, averiguando se o desempenho está de acordo com o esperado.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

5.1.5. Avaliação psicológica

- Avaliar o perfil de um indivíduo ou, em alguns casos, de um grupo de trabalho;
- Contribuir com a melhoria da empresa na entrevista de desligamento juntamente com os encarregados e diretores.

5.1.6. Mantendo o compromisso e a satisfação na Organização

Para que os trabalhadores se sintam satisfeitos, realizados e comprometidos com seu trabalho, as organizações devem criar condições para que esses sentimentos se tornem possíveis. As atividades mais fundamentais e utilizadas pelas organizações para promover essas condições são: as políticas de remuneração, promoções, transferências e o desligamento e têm como objetivo conservar em seu quadro, os recursos humanos adequados às suas necessidades, que possibilitem o permanente aumento de produtividade.

5.1.7. Entrevista de desligamento

É o processo de redução de trabalhadores da organização com o intuito de garantir a satisfação das necessidades de um ambiente dinâmico. "Apesar de ser uma decisão muito difícil para os administradores, às vezes é necessário reduzir a força de trabalho, seja porque a organização tem excesso de trabalhadores, seja porque o desempenho destes é considerado ruim" (Sobral, p.350, 2008). Dentro dessa entrevista, pode-se:

- Coletar dados que proporcionarão o aperfeiçoamento da função de recursos humanos ou a identificação de outros tipos de problemas que a organização deve e pode examinar;
- Identificar possíveis problemas administrativos, de produção, de liderança, entre outros;
- Identificar o que motivou o pedido de demissão;
- Analisar as conclusões encontradas e utiliza-las como feedback para futuras seleções.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

6. DA ORGANIZAÇÃO DOS REGISTROS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA

- I. Os registros dos atendimentos realizados no Serviço de Psicologia serão arquivados no prontuário do usuário em arquivo confidencial, uma vez que se trata de material sigiloso e de uso privado do psicólogo.
- II. Os prontuários devem ser acessados apenas por psicólogo, além do próprio usuário ou representante legal, conforme resolução 01/2009 do CFP.
- III. Para a realização de atendimentos em grupo no Serviço de Psicologia deve ser mantido, além dos registros dos atendimentos, a documentação individual referente a cada usuário, conforme art 5º, III, da resolução 01/2009 do CFP;

7. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- I. O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- II. O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;
- III. O psicólogo zelarà para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a Psicologia esteja sendo degradada.



REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021

a. É VEDADO AO PSICÓLOGO

- I. Praticar ou ser conivente com quaisquer atos que caracterizem negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão;
- II. Induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais;
- III. Utilizar ou favorecer o uso de conhecimento e a utilização de práticas psicológicas como instrumentos de castigo, tortura ou qualquer forma de violência;
- IV. Acumpliciar-se com pessoas ou organizações que exerçam ou favoreçam o exercício ilegal da profissão de psicólogo ou de qualquer outra atividade profissional;
- V. Ser conivente com erros, faltas éticas, violação de direitos, crimes ou contravenções penais praticados por psicólogos na prestação de serviços profissionais;

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

- I. O Hospital e Maternidade São José tem por finalidade a prestação de serviços hospitalares e de maternidade, assistência médico-social, científica e atividades correlatas, pautando-se pela filosofia da moral, ética profissional e zelo no trato do atendimento a todos os que o procuram.
- II. Todo o disposto neste Regimento Interno deve ser observado em sua íntegra visando à convivência harmônica e a realização de suas finalidades com a máxima eficiência.



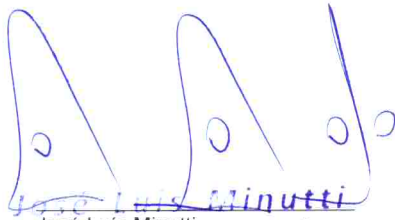
REGIMENTO INTERNO

Título: Regimento Interno do Serviço de Psicologia

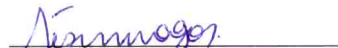
Executor (a): Psicólogo (a) da Instituição

Data da elaboração:
08/02/2018

Data da Revisão:
08/02/2021


José Luis Minutti
Gerente Administrativo
RG: 11.208.979


Valdemir Aparecido Ferreira
Presidente


Jéssica Pereira Garbi
Psicóloga

Elaborado, Revisado e Aprovado por:
Jéssica Pereira Garbi, Gisele Witt Said e José Luis Minutti.